

# CONSTRUIR CONEXÕES COM O PASSADO, PENSAR CRIATIVAMENTE OS ESPAÇOS DO FUTURO: EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE UM ESTÚDIO VIRTUAL INTERCULTURAL

**CONSTRUYENDO CONEXIONES CON EL PASADO, PENSANDO CREATIVAMENTE EN LOS ESPACIOS DEL FUTURO: EXPERIENCIA PEDAGÓGICA DE UN ESTUDIO VIRTUAL INTERCULTURAL**

**ESTABLISHING CONNECTIONS WITH THE PAST, CREATIVELY THINKING ABOUT SPACES OF THE FUTURE: PEDAGOGICAL EXPERIENCE FROM AN INTERCULTURAL VIRTUAL DESIGN STUDIO**

**RUAS, DALTON BERTINI**

Professor Doutor, Universidade Federal da Paraíba, E-mail: [dalton.ruas@academico.ufpb.br](mailto:dalton.ruas@academico.ufpb.br)

**FELICIANO, ANA MARTA**

Doutora, Universidade de Lisboa, E-mail: [amfeliciano@fa.ulisboa.pt](mailto:amfeliciano@fa.ulisboa.pt)

## RESUMO

O artigo centra-se na reflexão pedagógica de três aspectos relevantes na experiência docente e discente no IVADS 2023. A escolha destes três pontos objetivou formular uma crítica teórica a partir da prática do estúdio virtual, identificando os limites e complementariedades desta prática condensada em relação aos ateliês de projeto. Nos limites e desafios interculturais, são descritos os procedimentos e dificuldades de implementação pedagógica de um estúdio de projeto virtual em um contexto multicultural; no intervir no construído, são refletidos os dilemas contemporâneos de construir no construído, com o desenvolvimento de estratégias para a sua reabilitação contextualizada; e, por último, são pautados as constituições materiais, programáticas e espaciais, de modo transversal no projeto, a partir da extração, utilização e emprego da madeira no projeto arquitetônico. Metodologicamente, construiu-se a reflexão destes três pontos a partir da experiência dos professores, os relatos dos alunos e a justaposição das imagens que acompanharam gradualmente o desenvolvimento do projeto. As considerações finais do artigo apontam um amadurecimento metodológico dos discentes a partir da revisão de práticas cristalizadas nos ateliês de projeto, uma desconstrução e reconstrução do programa arquitetônico, para mirar no futuro uma cidade que considera seu passado e a constrói a partir de valores contemporâneos.

**PALAVRAS-CHAVE:** estúdio virtual de projeto; ensino de projeto; intervenção no patrimônio construído.

## RESUMEN

El artículo se centra en la reflexión pedagógica de tres aspectos relevantes de la experiencia docente y estudiantil en el IVADS 2023. La elección de estos tres puntos tuvo como objetivo formular una crítica teórica basada en la práctica del estudio virtual, identificando los límites y complementariedades de esta práctica condensada en relación con los estudios de diseño. En Límites y Desafíos Interculturales, se describen los procedimientos y dificultades de la implementación pedagógica de un estudio de proyectos virtual en un contexto multicultural; al intervenir en lo construido se reflejan los dilemas contemporáneos de la construcción en lo construido, con el desarrollo de estrategias para su rehabilitación contextualizada; y, finalmente, se orientan las constituciones materiales, programáticas y espaciales, de manera transversal en el proyecto, a partir de la extracción, uso y aprovechamiento de la madera en el proyecto arquitectónico. Metodológicamente, la reflexión sobre estos tres puntos se construyó a partir de la experiencia de los docentes, los relatos de los estudiantes y la yuxtaposición de imágenes que paulatinamente acompañaron el desarrollo del proyecto. Las consideraciones finales del artículo apuntan a una madurez metodológica de los estudiantes a partir de la revisión de prácticas cristalizadas en los estudios de diseño, una desconstrucción y reconstrucción del programa arquitectónico, para mirar al futuro de una ciudad que considera su pasado y lo construye. basado en valores contemporáneos.

**PALABRAS CLAVES:** Estudio Virtual De Proyectos; Enseñanza Del Proyecto; Intervención En El Patrimonio Construido.

## ABSTRACT

This article focuses in three relevant aspects of pedagogical basis in the practice of virtual design studio at IVADS 2023. The selection of these points aimed to formulate a theoretical critique based on the virtual studio practice, identifying the limits and complementarities of this condensed multicultural practice in comparison to design studios. Based on the intercultural limits and challenges of an virtual design studio, the procedures and difficulties of pedagogical implementation in a multicultural context are described; in intervening in the built, the contemporary dilemmas of building in the built are reflected, with the development of strategies for its contextualized rehabilitation; and, finally, the material, programmatic and spatial constitutions are guided, transversally in the design proposal, based on the extraction, architectural programming and application of wood in the design proposal. Methodologically, the reflection on these three points was constructed based on the teachers' experience, the students' reports and the juxtaposition of images that gradually accompanied the development of the design. The final considerations of the article reflects a methodological maturity of the students upon a induced revision of practices inherited in design studios, a deconstruction and reconstruction of the architectural program to formulate a vision of the city that considers its past and builds it based on contemporary values.

**KEYWORDS:** Virtual Design Studio; Design Education; Design In Built Heritage.

Recebido em: 25/11/2023

Aceito em: 11/01/2024

## 1 INTRODUÇÃO

### *Reflexões pedagógicas a partir do atelier virtual*

A experiência de trabalho desenvolvida no Atelier Virtual Internacional IVADS 2023 que aqui apresentamos caracterizou-se por uma experiência pedagógica muito rica e desafiadora quer pelo formato de desenvolvimento do trabalho prático, quer pelas temáticas teórico/práticas decorrentes do lugar e situação projetual de partida, assim como pelo Programa Preliminar proposto. Deste modo, o artigo aqui elaborado centra-se na apresentação e desenvolvimento de uma reflexão sobre três aspetos que consideramos relevantes na presente experiência.

Em primeiro lugar, e sob a designação de ‘Limites e Desafios Interculturais’, parece-nos interessante deixar um testemunho e reflexão sobre o formato de desenvolvimento do Atelier, em ambiente virtual e com a orientação da equipa de docentes constituída pela professora Ana Marta Feliciano pela FAUL e pelo professor Dalton Bertini Ruas pela UFPB, equipe que orientou um grupo de alunos de três escolas distintas.

Em segundo lugar, o ponto ‘Intervir no Construído’ procura lançar as bases para uma contextualização da temática de base do Atelier, cujo objeto de estudo se constitui por um conjunto edificado com valor patrimonial na cidade de João Pessoa. Neste ponto procurou-se consciencializar e operar sobre a temática do construir sobre o construído, respeitando o valor patrimonial e experimentando estratégias para a sua reabilitação contextualizada. Para esta intervenção tornou-se determinante a definição de um Programa e uma reflexão sobre a temática da Economia Criativa.

Este será o ponto de partida para o ponto ‘A Madeira como elemento transversal no Projeto’, tema que surgiu de uma reflexão sobre o papel do Programa de base na criação da proposta arquitetônica, Programa que vai procurar encontrar nos elementos físicos e identitários do lugar, elegendo-se como tema de base do projeto na sua constituição material, programática e espacial.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### *Limites e desafios interculturais*

O estúdio virtual realizado em 2023 como atividade preparatória para o 11º Seminário Internacional Projetar viabilizou o intercâmbio de ideias de escolas de arquitetura com culturas de projeto distintas. As trocas iluminaram questões interculturais que uma prática interna no atelier do curso não faria, ocorrência análoga ao estudo comparativo entre tradições estéticas díspares (Hussain; Wilkinson, 2006, p.1).

A prática possibilitou a formulação de uma autocrítica referente à capacidade discente em lidar com temáticas e equipes alheias à formação de sua matriz escolar, contrapondo procedimentos reconhecidos com vivências em novos contextos pedagógicos. Este procedimento do estúdio virtual intercultural conscientiza a todos que nada em sua própria ou em outra filosofia de trabalho não possa ser revista (Hussain, Wilkinson, 2006, p.3).

Se é possível reconhecer que diferenças culturais extremas também possam impedir a realização e fluidez de um diálogo construtivo e inviabilizem uma linguagem final comum de projeto, a proximidade regional e linguística entre as escolas associadas garantiu uma plataforma comum nos debates, consideradas suas diferenças como potenciais gatilhos de aprendizado para alunos de períodos semelhantes, assim como verticais. Compartilharam a experiência as alunas Amannda Almeida de Melo Rodrigues (7º período) e Aline Guerra Galvão (8º período) da UFRN; Lucas Leite (2º período) e Jarbas Matheus Ribeiro da Silva (7º período) da UFPB; por último, Maria Eduarda Melo Silva (5º período) da UFPE. A monitora Natália Vinagre, que acompanhou o processo, é matriculada no programa de doutorado da Universidade de Lisboa.

As escolas, que participaram do concurso de ideias em edificações pré-existentes em Varadouro, João Pessoa, e voltadas à economia criativa estavam sediadas nas cidades de Natal (RN), Recife (PE), João Pessoa (PB) e em Lisboa, Portugal. Uma cultura de projeto destacada da UFRN é o desenvolvimento de propostas arquitetônicas vinculadas às reais necessidades da comunidade local, por meio de sua participação direta, como elaborado pelo professor Heitor de Andrade nas disciplinas Projeto de Edificações II e Metodologia de Projeto, esta com proposta pedagógica premiada pelo IAB-RN.

Em João Pessoa, a cadeia de projeto se desvincula de uma demanda participativa para se centrar nas condicionantes técnicas e climáticas do projeto, em uma abrangência mais recortada da cidade, com

temáticas de escalas crescentes de intervenção e centrada nas dimensões legais e dos limites de atuação profissional do arquiteto (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 2012).

Em Recife, há uma abordagem multidisciplinar do curso a partir de sua estruturação temporal modular, com os alunos mais acostumados a associar condicionantes de distintas disciplinas em uma mesma proposta e outros formatos de integração interdisciplinar (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2016).

Por fim, a Universidade de Lisboa está estruturada na sua linha de projeto a partir da experiência prática dos professores-arquitetos, que atuam no mercado profissional a partir de seu próprio escritório de arquitetura, com práticas exaustivas de modelos físicos e detalhamento construtivo nas disciplinas de projeto.

Um novo hábito para a cultura de projeto de todos alunos envolvidos foi o desenvolvimento rápido da proposta do IVADS em 10 dias. Interferir no construído sem presenciá-lo fisicamente, interagindo virtualmente com colegas de outras formações e com orientações de professores e monitores de distintas culturas no google meet e no canva complementou o desafio intercultural da equipe vencedora do concurso de ideias desta segunda edição do IVADS.

### ***Intervir no construído***

Continuar a História significa fazer o novo com absoluta contemporaneidade, mas aceitando que o material histórico da nossa memória se vai entrecruzar no processo. Não é possível desfazer o percorrido, nem isolar a arquitetura da sua própria biografia, muito menos prescindir do contexto feito lugar, como situação desvelada através da sua construção histórica. (De Gracia, 1992, p. 107).

A procura de consciencialização do momento atual da nossa contemporaneidade tem vindo a colocar à disciplina arquitetônica uma necessidade de reflexão teórica sobre as questões e prioridades fundamentais no modo de entender o nosso território e sobre uma intervenção mais consciente sobre o mesmo, situação que poderá conduzir a uma prática arquitetônica mais qualificada sobre as nossas cidades e edifícios relevantes.

Figuras 1 e 2: Imagem do Centro histórico de Lisboa; Imagem do centro histórico de João Pessoa.

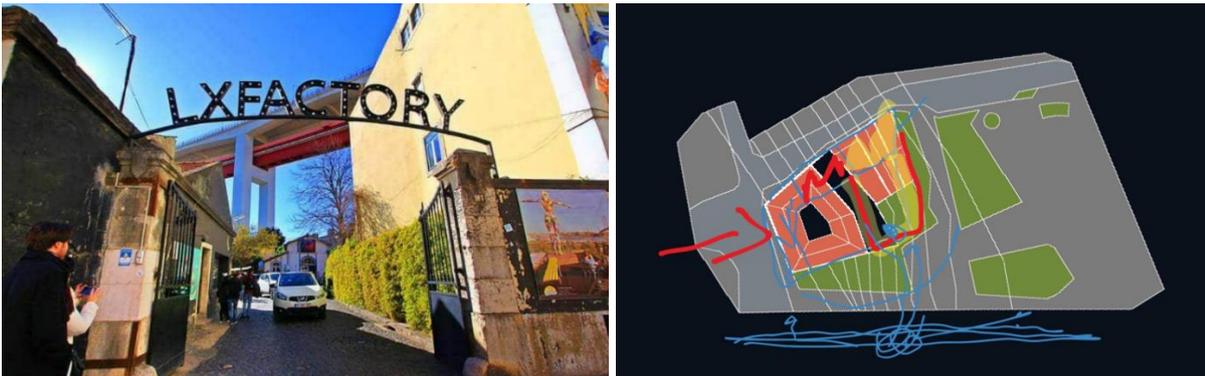


Fonte: Autores, 2023 e De Luna, 2022

Para além das questões decorrentes da economia e sustentabilidade associadas à possibilidade de intervenção sobre estruturas pré-existentes, usufruindo de todo um conjunto de infraestruturas já construídas e contribuindo para a renovação dos tecidos antigos, a possibilidade de intervenção concreta sobre o já construído, parece atualmente encontrar-se cada vez mais associada à redescoberta do valor cultural e de memória presente nas nossas matrizes urbanas consolidadas e conjuntos arquitetônicos pré-existentes.

No plano da nossa atualidade, numerosos estudos e autores têm debatido esta temática (Feliciano; Leite, 2016), desenvolvendo-se uma progressiva consciencialização do valor que poderá ter para o ser humano, a vivência e apropriação dos valores culturais presentes na cidade consolidada, contribuindo para a continuidade de uma memória coletiva e para um sentido de pertença e criação de uma identidade cultural. O atual momento que vivenciamos parece igualmente desafiar-nos a uma reflexão crítica sobre a nossa contemporaneidade e a uma compreensão daqueles que poderão ser os verdadeiros fatores determinantes para a caracterização da nossa sociedade, das suas necessidades, valores e aspirações, fatores determinantes para a emergência de novos programas e temáticas geradoras de novos espaços para o ser humano.

FIGURAS 3 e 4: Lx Factory Lisboa, novos espaços de economia criativa; Desenho processual da fase conceptual procurando captar os aspectos constituintes do lugar.



Fonte: Portugal, 2023 e Autores, 2023.

A tomada de consciência do anterior quadro teórico e a possibilidade de o colocar em prática no Atelier Virtual Internacional IVADS 2023, foi pois responsável, na experiência que agora apresentamos, pelo esboçar da questão fundamental presente no trabalho; ou seja, de que maneira poderíamos intervir na matriz urbana e arquitetônica pré-existente, assumindo o seu valor cultural e patrimonial, mas introduzindo igualmente as questões inerentes à nossa contemporaneidade e às suas necessidades e aspirações?

Estes foram os dados de partida para a realização de um trabalho, cujo formato de desenvolvimento, em ambiente virtual, com a participação de docentes e alunos de distintas faculdades e num curto mas bem programado período de tempo, conduziu a uma experiência de trabalho intensa e desafiadora do ponto de vista metodológico, com vista a uma estratégia clarificadora daqueles que seriam os vetores mais determinantes para a realização do projeto.

Deste modo e em síntese, tornou-se particularmente significativo para o desenvolvimento da proposta o reconhecimento dos aspetos constituintes do lugar, da sua forma urbana e arquitetônica, dos seus valores paisagísticos, dos seus problemas e das suas potencialidades. A par deste reconhecimento e progressiva compreensão do construído, procurou-se igualmente refletir sobre a identidade do lugar presente na memória das suas atividades, recursos e ambientes, transpondo a mesma para o plano da atualidade e das aspirações coletivas da sua comunidade humana de suporte.

Figuras 5 e 6: Pavilhão "Terra" do Brasil na Bienal de Veneza com curadoria de Gabriela de Matos e Paulo Tavares; Pavilhão Suíço, Hanover 2000, Peter Zumthor



Fonte: Archdaily, 2023

Neste domínio, e refletindo sobre a atual temática da economia criativa, introduzida nas conferências de suporte ao presente Atelier Virtual, o trabalho prático desenvolvido encontrou igualmente um fértil campo de

reflexão e debate ao nível daquilo que poderá ser hoje a ‘desconstrução’ e ‘reconstrução’ do Programa Arquitetônico, Programa este que no caso da presente proposta procura por um lado preservar os valores da memória e ativar as potencialidades do construído e por outro procura introduzir as necessidades atuais e um confronto com as questões do nosso tempo, abrindo-se deste modo à construção de novos espaços de suporte à vida humana. Neste domínio, e interpretando o lugar de intervenção, caminhando no sentido de identificar a sua identidade através dos seus elementos mais característicos, surgiu a construção de um Programa arquitetônico que vai encontrar na madeira uma temática para o desenvolvimento da proposta.

### ***A madeira como elemento transversal no projeto***

O potencial da madeira como material que pudesse integrar a proposta transversalmente foi abordado pelos docentes do grupo, que identificaram a versatilidade e diversidade de aplicações materiais para a implementação da proposta. A construção do programa poderia perpassar desde os processos produtivos da madeira associados à cadeia gerencial associada à economia criativa, e das próprias condicionantes produtivas e ambientais do entorno imediato do sítio de intervenção, com potencialidade de aplicação direta à proposta.

Assim, no início da cadeia produtiva, a seleção da madeira local, mesmo considerando as matas de preservação existentes no Rio Paraíba, foi aventada a possibilidade do manejo e extração ecológica de árvores realizada no Estado do Pará, na floresta Amazônica. A companhia Mil folhas (site) extrai para comercialização árvores já mortas que permanecem verticalmente na floresta, em que a retirada para uso do tronco selecionado seria benéfica para o crescimento de outras árvores no local. Tal lógica operativa, ainda que específica à Região Norte brasileira, poderia ser estendida para ser utilizada estrategicamente em regiões de preservação, já que não alteram a paisagem existente ao extrair precisamente árvores mortas cujos troncos barram o sol e crescimento de novas árvores na superfície mais baixa.

Figuras 7 e 8: Jogo lúdico infantil utilizado como referência das texturas e pesos da madeira brasileira; fruteira Balsa projetada e executada pelo Estúdio Paulo Alves (1999)



Fonte: Autores, 2023 e Estúdio Paulo Alves

Na definição e extração das espécies, foi destacada a diversidade da madeira brasileira a partir do jogo lúdico infantil (figura 7), produzido a partir de madeiras brasileiras. A diversidade de texturas, pesos e cores ampliou o recorte tonal e espacial utilizado pela equipe de estudantes, fazendo com que fosse refeita as escolhas projetuais e de definição da espacialidade resultante. O jogo infantil, neste caso usado com uma amostra de material, ilustrou a combinação livre das madeiras, reflexo da exuberância material das madeiras brasileiras, que alternam desde espécies para uso estrutural, pesadas e escuras (massaranduba) até as exuberantes e exóticas roxinhos, de cor roxa, usada para móveis e muitas vezes em marchetaria, uma vez que seu uso em grandes quantidades é ainda restritivo, mas que é explorado nos móveis premiados de designers brasileiros (figura 8). A apropriação pelos estudantes do material passou da quase opacidade integral de tonalidade verde (figura 10) para uma ludicidade material e tonal, além de uma maior variabilidade dos fluxos de ar e luz nos espaços internos do projeto.

FIGURAS 8 e 9: Arquitetura vernacular praieira nordestina; Moradas Infantis de Canuanã com a utilização de madeira engenheirada, Aleph 0 e Rosembaum (2017).



Fonte: Barros Lima, 2007 e Estúdio Gustavo Utrabe, 2023.

Por último, o potencial programático da madeira, apropriando-se da existente concentração de madeiras na região do varadouro, como Leo Madeiras, Boneca Madeiras e Monte Sinai, entre outras, e do aprofundamento do entendimento da fabricação construtiva— seja em processos industriais e mecanizados, avançado o patamar da tecnologia hoje disponível nesta madeira (figura 9), seja valorizando o artesanato local, com conhecimentos arraigados em gerações precedentes e da cultura da madeira caiçara, presente em todo o nordeste e descrito pelo pesquisador Barros Lima (2007) (figura 8). A articulação espacial e programática da madeira foi caracterizada pelos aspectos produtivos de extração material, apropriação tecnológica diversificada, desde processos tecnológicos avançados com fabricação digital até usos vernaculares locais, até sua apropriação metalinguística material na própria intervenção, em que a madeira desenha, usando os princípios de restauro de reversibilidade, aspectos estruturais e de filtro de luz presentes na proposta arquitetônica (figura 11).

FIGURAS 10 e 11: Proposta preliminar dos estudantes; proposta incluída nas pranchas finais, com diferenças tonais e de iluminação no uso da madeira.



Fonte: Autores, 2023.

### 3 CONCLUSÃO

#### *Apontando para o futuro*

O tempo reduzido de elaboração de uma ideia arquitetônica aventou uma reflexão pedagógica do ato de projetar, que incluiu aspectos interculturais, de intervenção no patrimônio existente e da construção programática e arquitetônica transversal a partir da materialidade da madeira. Abarcando as relações culturais para a intervenção no espaço construído, destacou-se no texto os aspectos pedagógicos para a formulação da proposta arquitetônica da equipe Enlace Nordestino do IVADS 2023.

As culturas de projeto com as idiosincrasias das quatro escolas de arquitetura, assim como a distância física e material do sítio de projeto foram dificuldades iniciais que estimularam uma revisão às metodologias de

projeto (re)conhecidas. Sua insuficiência em relação às condicionantes do Estúdio Virtual estimulou uma transformação operativa para contemplar novas estratégias projetuais de modo a atuar em um breve lapso temporal em uma chave multicultural.

A apropriação dos valores presentes na cidade consolidada objeto de intervenção foi um processo gradual para alunos oriundos de outras realidades urbanas, dotados de patrimônios construídos e morfologias urbanas alheias ao bairro de Varadouro no centro Histórico de João Pessoa. Assim, a descoberta do patrimônio cultural da cidade a partir da visita virtual aos espaços foi insuficiente para o reconhecimento das vivências e eventos urbanos, mas desafiadoras para investigar potenciais pistas de como intervir em um território com uma legislação preservacionista restritiva, sem perder de vista a construção de um futuro pautado em valores contemporâneos.

Para operar dentro destes mecanismos complexos, o uso da matéria local reconhecida na madeira emergiu como possibilidade de responder, em distintas camadas, os desafios programáticos, de leitura das condicionantes existentes do sítio, além de potencial estrutural e estruturante da proposta arquitetônica. A economia criativa, que estimula uma organização dinâmica das forças produtivas, impulsionou uma reflexão sobre as possibilidades e contradições em atuar na logística de extração material, nas interrelações existentes entre os distintos níveis tecnológicos de processamento dos componentes construtivos, com a mesclagem entre baixo e alto nível tecnológico, além de sua aplicação direta como material para destacar a nova intervenção em uma edificação existente.

A conscientização dos alunos neste processo foi gradual, desde uma apreensão e apropriação das ferramentas de representação para melhor compreender o território, além do reconhecimento de outras formas de intervir materialmente no patrimônio construído. A identificação do passado no processo de reconhecimento da cidade embasou a intervenção material mirada no futuro, buscando estabelecer conexões entre os elementos dispersos no território com de potenciais latentes. Uma visão que busca conciliar os elementos da paisagem natural e construída a partir de sua dinamização contemporânea da economia criativa, encontrando na madeira a matéria para transversalmente conduzir a proposta.

#### 4 REFERÊNCIAS

DE GRACIA, F. *Construir en lo Construido*; La arquitectura como modificación. Madri: ed. Nerea, S.A., pp. 107.

BARROS LIMA. *Arquitetura Vernacular Praieira*. Recife Barros Lima, 2007.

DE LUNA, J. C. *Ensaio projetual sobre um centro comunitário de cultura contemporânea*. Trabalho de Conclusão de Curso. João Pessoa: UFPB, 2022.

Estúdio Paulo Alves. Disponível em <https://pauloalves.com.br/>. Acesso em 10 de novembro de 2023.

FELICIANO, A. M. ; LEITE, A. S. (orgs.). *Memória, Arquitectura e Projecto, Reflexão e Propostas para uma reabilitação sustentada do Patrimônio Urbano e Arquitectónico*. Lisboa : Ed. By the Book, 2016.

HUSSAIN, M.; WILKINSON, R. *The Pursuit of comparative aesthetics: an interface between East and West*. Aldershot: Ashgate Publishing Limited, 2006.

Portal Achdaily. Disponível em [archdaily.com.br](http://archdaily.com.br). Acesso em 10 de novembro de 2023.

PORTUGAL, A. C. Portal Turista Profissional. Disponível em: <https://turistaprofissional.com/lx-factory-o-lado-cool-de-lisboa/> Acesso em 08 de Novembro de 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA. *Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo*. João Pessoa : UFPB, 2012. Disponível em : <https://ct.ufpb.br/ccau/contents/documentos/projeto-politico-pedagogico-ppc/ppc-2012-atualizado.pdf/view> Acesso em 05 de novembro de 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. *Projeto Pedagógico : Curso de Graduação do Curso em Arquitetura e Urbanismo da UFPE*. Recife : UFPE, 2016. Disponível em : [https://www.ufpe.br/documents/863552/863575/ppc\\_arquitetura\\_rev\\_2016.pdf/87dc0c8a-79f7-46b6-9dab-a65f31f09914](https://www.ufpe.br/documents/863552/863575/ppc_arquitetura_rev_2016.pdf/87dc0c8a-79f7-46b6-9dab-a65f31f09914) Acesso em 06 de novembro de 2023.

NOTA DO EDITOR (\*): O conteúdo do artigo e as imagens nele publicadas são de responsabilidade dos autores.